

PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES SOBRE COVID-19 E TUBERCULOSE PARA PESSOAS EM TRATAMENTO DA TB



Ao me proteger para COVID-19 também estou me protegendo da tuberculose (TB)?

R: Algumas medidas de prevenção são comuns para as duas infecções por diminuírem a carga, tanto das bactérias quanto dos vírus no ambiente, com por exemplo, higiene da tosse, manter ambientes arejados e ventilados, evitar aglomerações.

Porém, a tuberculose é transmitida por aerossóis, ou seja, no momento em que uma pessoa com TB tosse ou espirra as bactérias ficam suspensas no ar e quando são inaladas por outras pessoas saudáveis atingem os pulmões iniciando o processo de infecção. Assim, contato físico, aperto de mão, abraço, beijo não transmitem tuberculose.

Já a COVID-19 é transmitida por gotículas que, quando expelidas no ar, são pesadas e caem em objetos ou superfície ao redor da pessoa. O contato das mãos em superfícies ou objetos contaminados pode levar os vírus às mucosas - olhos, boca, nariz, por isso é preciso higienizar as mãos o máximo possível, evitar contato físico entre as pessoas e não tocar o rosto com as mãos.



A vacina BCG protege contra gripe e COVID-19?

R: A vacina BCG protege crianças até 5 anos de idade contra formas mais graves da tuberculose, como a miliar e meníngea. Não protege contra a tuberculose pulmonar, que é a forma transmissível da doença, e nem contra gripe e COVID-19.



É possível ter COVID-19 e tuberculose ao mesmo tempo?

R: Sim. São duas infecções diferentes, a tuberculose é causada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch) e a COVID-19 por um vírus (SARS-CoV2). As duas doenças podem acontecer ao mesmo tempo.



Quem tem tuberculose tem mais chance de pegar o vírus da COVID-19?

R: Não. A transmissibilidade do vírus SARS-CoV-2 é a mesma para toda a população e diminui de acordo com o emprego das medidas de proteção adotadas.



Estou tratando tuberculose, sou considerado (a) como grupo de risco para a doença grave da COVID-19?

R: Sim. A tuberculose é uma doença que afeta prioritariamente os pulmões, que também são afetados pela COVID-19. O comprometimento pulmonar da pessoa com tuberculose ou sequelas pulmonares que podem permanecer em pessoas que já tiveram tuberculose no passado, podem, a depender da extensão, favorecer para maior gravidade em quadros de pneumonia associada à COVID-19.



Tenho HIV e estou fazendo tratamento para tuberculose, tenho mais chances de ter COVID-19?

R: As chances de infecção pela COVID-19 são as mesmas para toda a população, porém pessoas com comprometimento do sistema imunológico, como pessoas vivendo com HIV, em uso de medicamentos imunossupressores, com comorbidades associadas - diabetes, hipertensão, tuberculose, entre outras, e idosos são consideradas grupo de risco para COVID-19 pela predisposição a desfechos mais desfavoráveis.



Estou com tuberculose e começo a ter febre e piora da tosse, pode ser COVID-19?

R: Febre e tosse podem ser sintomas de diferentes infecções respiratórias - gripe, COVID-19, tuberculose, pneumonia, dentre outras.

No caso da tuberculose, se a pessoa já estiver em tratamento também pode ser sinal de que os medicamentos não estão sendo eficazes. É recomendado que a pessoa com tuberculose que apresente esses sintomas busque o serviço de saúde para melhor investigação das causas seguindo as medidas de prevenção recomendadas: evitar aglomeração, utilizar máscara cirúrgica e fazer a higiene da tosse.



Estou fazendo o tratamento diretamente observado (TDO), devo ir ao posto de saúde para receber os medicamentos?

R: Os serviços de saúde da rede de atenção à tuberculose foram orientados a considerar a menor exposição possível das pessoas em tratamento, portanto poderão usar estratégias para realização do TDO à distância, sempre que possível, além de flexibilizar a dispensação dos medicamentos mensalmente.



Os medicamentos da Tuberculose previnem a COVID-19?

R: Não. A COVID-19 é uma infecção causada por vírus e os medicamentos da tuberculose são antibióticos, ou seja, específicos para bactérias.



Estou tratando da tuberculose, posso tomar a vacina da gripe (H1N1)?

R: Sim. A vacinação é fundamental para evitar o adoecimento por outros vírus que poderiam comprometer o sistema imunológico prejudicando a resposta do corpo ao tratamento da tuberculose.



Minha tosse começou há 3 semanas, mas não tive sintomas mais graves e não procurei atendimento. Devo procurar atendimento agora?

R: Sim. Tosse por mais de 3 semanas pode ser tuberculose. Procure o serviço de saúde da Atenção Primária mais próximo levando em consideração as medidas de proteção recomendadas: evitar aglomeração, fazer a higiene da tosse (cobrindo a boca com o braço ou lenço) e uso de máscara cirúrgica ou de tecido/caseira.



Quais os cuidados que a pessoa com tuberculose deve ter em relação ao COVID-19?

R: As medidas de proteção são as mesmas recomendadas para todos:

- evitar aglomerações,
- manter os ambientes limpos, ventilados e arejados,
- realizar constantemente a higienização das mãos com água e sabão ou utilizar álcool gel 70% e
- usar máscara cirúrgica ou de tecido/caseira quando apresentar sintomas respiratórios, tais como tosse ou espirro.

Diminuir a frequência de visitas aos serviços de saúde, considerando-as somente em caso de necessidade ou para retirada dos medicamentos. É fundamental que a pessoa mantenha a realização do tratamento da tuberculose de forma regular.